



XVIII Encontro de Extensão Universitária da Universidade Federal de Campina Grande.

Extensão Universitária: Transformando Realidades e Construindo Esperança.

De 18 a 26 de março de 2025.

Campina Grande, Patos, Sousa, Pombal, Cuité, Sumé e Cajazeiras, PB – Brasil.

AÇÕES EDUCATIVAS PARA PREVENÇÃO DO CÂNCER DE OVÁRIO

Larissa Barbosa dos Santos¹, Laísa Nataly de Souza², Maria Luísa Rocha Alexandre³,

Hannah Laís Régis Muniz da Silva⁴, Porfirio Fernandes de Medeiros Junior⁵, Maria Aparecida Arruda⁶

maria.arruda@ufcg.edu.br e porfirio_fernandes@hotmail.com

Resumo: O projeto de extensão “Ações Educativas para Prevenção do Câncer de Ovário” teve como objetivo promover a conscientização acerca dos fatores de risco, sintomas e estratégias de prevenção dessa doença, por meio da produção de materiais informativos, realização de dinâmicas coletivas e ações educativas promovidas através de plataformas virtuais. As atividades desenvolvidas alcançaram diferentes públicos, buscando ampliar o conhecimento e o acesso à informações sobre a doença.

Palavras-chaves: Saúde da Mulher, Câncer de Ovário, Autocuidado em Saúde, Extensão Universitária.

1. Introdução

O câncer de ovário é uma das neoplasias ginecológicas mais letais, devido ao diagnóstico frequentemente tardio e à ausência de sintomas específicos nas fases iniciais da doença, acometendo, principalmente, mulheres acima de 40 anos [1]. Diante desse cenário, a informação e a conscientização da população tornam-se ferramentas fundamentais para a prevenção e o rastreamento precoce da doença [2], a partir do incentivo ao acompanhamento médico regular, da realização de exames ginecológicos periódicos e da adoção de hábitos de vida saudáveis.

O projeto de extensão “Ações Educativas para Prevenção do Câncer de Ovário”, vinculado ao programa “Promovendo a Saúde da Mulher: Informações para o autocuidado em Saúde” surgiu com a proposta de levar conhecimento acessível e de qualidade às mulheres, promovendo ações educativas voltadas para a identificação de fatores de risco, sinais de alerta e medidas preventivas.

Por meio de palestras, distribuição de materiais informativos e atividades interativas, o projeto buscou engajar a população feminina, especialmente pacientes regulares da Unidade da Mulher e do Hospital Universitário Alcides Carneiro (HUAC), além de profissionais da saúde e estudantes, na disseminação de informações relevantes.

A motivação para este projeto advém da necessidade de abordar as características do câncer de ovário com uma perspectiva multidisciplinar, pautada em conhecimento acessível e baseada em evidências científicas.

2. Metodologia

O desenvolvimento do projeto seguiu uma abordagem estruturada, envolvendo capacitação dos discentes, produção de materiais educativos e disseminação de informações por diferentes meios. Inicialmente, os participantes foram treinados por meio de reuniões virtuais na plataforma *Google Meet*®, onde receberam orientações sobre o funcionamento do projeto, carga horária, normas e divisão de tarefas. Além disso, artigos científicos e referências bibliográficas sobre o câncer de ovário foram compartilhados, permitindo um aprofundamento teórico e fomentando discussões em grupo para troca de conhecimentos.

Para a sensibilização da população, foram confeccionados banners e folhetos informativos abordando aspectos essenciais da doença, incluindo dados epidemiológicos, formas de prevenção, sintomas e orientações sobre como proceder em caso de suspeita. Também foram incluídas informações sobre o suporte psicológico disponível para mulheres diagnosticadas com a enfermidade. Esses materiais foram amplamente divulgados por meio das redes sociais, especialmente pelo perfil no *Instagram*® @saudedamulherprobex, ampliando o alcance da campanha educativa.

Além das ações de conscientização direcionadas ao público em geral, a iniciativa também promoveu a apresentação do projeto nos ambulatórios do HUAC, através de ações educativas em ambiente ambulatorial e da distribuição de folhetos relacionados a elas. Nessas dinâmicas, foram discutidas estratégias para a identificação precoce dos sintomas do câncer de ovário, bem como diretrizes para o diagnóstico, encaminhamento e acompanhamento adequado dos pacientes.

Por fim, todas as atividades e conhecimentos adquiridos ao longo do projeto foram sistematizados na produção de uma cartilha educativa, consolidando as informações e garantindo a continuidade do impacto da iniciativa.

¹ Estudante de Graduação de Medicina, UFCG, Campus Campina Grande, PB. Brasil.

^{2, 3, 4} Estudante de Graduação de Psicologia, UFCG, Campus Campina Grande, PB. Brasil.

⁵ Orientador, Professor do Magistério Superior, UFCG, Campus Campina Grande, PB. Brasil.

⁶ Coordenadora, Assistente em Administração, UFCG, Campus Campina Grande, PB. Brasil.



Figura 1 – Inauguração do projeto na Unidade da Mulher em parceria com o Probex Música nos Hospitais, com instalação do banner e elaboração de café da manhã com palestra e distribuição de folhetos educativos.



Figura 2 – Realização de ações atuantes e distribuição de folhetos informativos nos ambulatórios do HUAC.

3. Resultados e Discussões

O projeto obteve resultados expressivos, tanto em termos quantitativos quanto qualitativos, impactando diretamente o público atingido e proporcionando uma experiência enriquecedora para as estudantes de graduação envolvidas.

Durante a execução do projeto, 4 estudantes de graduação participaram ativamente das atividades, desde a capacitação teórica até as ações práticas de conscientização. A formação acadêmica desses discentes foi ampliada por meio da pesquisa sobre o câncer de ovário, das discussões em grupo e da atuação direta com o público, favorecendo o desenvolvimento de habilidades como comunicação científica, trabalho em equipe e abordagem humanizada no cuidado à saúde.

A comunidade externa também foi significativamente beneficiada, com a realização de 11 ações, incluindo palestras em ambulatórios, abordagens educativas em salas de espera e a distribuição de materiais informativos. A campanha digital, por meio do perfil no *Instagram®* @saudedamulherprobex, ampliou o alcance das

informações, promovendo maior engajamento e conscientização sobre a importância do diagnóstico precoce e do autocuidado.

Além disso, o público foi beneficiado com informações sobre a identificação precoce da doença, diagnóstico e encaminhamento adequado e atividades para promoção do autocuidado, contribuindo para a melhoria do bem-estar físico e mental. No total, estima-se que 245 pessoas tenham sido impactadas diretamente pelas ações do projeto, fortalecendo a disseminação do conhecimento sobre o câncer de ovário e incentivando práticas preventivas.

Dessa forma, o projeto demonstrou seu papel fundamental na promoção da saúde feminina, ao mesmo tempo em que proporcionou um aprendizado prático e significativo para os estudantes envolvidos, reforçando a importância da extensão universitária como ferramenta de transformação social.

4. Conclusões

O projeto “Ações Educativas para Prevenção do Câncer de Ovário” gerou impactos sociais significativos, alinhando-se aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030, especialmente ao ODS 3 – *Saúde e Bem-Estar* [3], ao promover a conscientização sobre a importância da prevenção e do diagnóstico precoce do câncer de ovário. As atividades desenvolvidas contribuíram para a ampliação do conhecimento da comunidade sobre fatores de risco, sinais de alerta e a importância do autocuidado, possibilitando maior acesso à informação e incentivando a busca por acompanhamento médico adequado.

Além disso, o projeto fortaleceu a relação entre a Universidade Federal de Campina Grande (UFCG) e a comunidade externa, criando um canal de diálogo entre estudantes, profissionais de saúde e a população. A parceria entre o HUAC e a Unidade da Mulher possibilitou um impacto ampliado, beneficiando tanto os pacientes atendidos quanto os estudantes envolvidos, promovendo a qualificação do atendimento em saúde.

A experiência reforça a importância da extensão universitária como ferramenta de transformação social, incentivando a formulação de estratégias que possam subsidiar futuras políticas públicas voltadas à prevenção do câncer ginecológico. Dessa forma, o projeto não apenas atendeu aos seus objetivos de disseminação do conhecimento e promoção da saúde, mas também deixou um legado de conscientização e incentivo à educação em saúde [4], contribuindo para a construção de uma sociedade mais informada e preparada para lidar com essa doença.

5. Referências

- [1] BRASIL. Ministério da Saúde. Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva (INCA). *Estimativa 2023: Incidência de câncer no Brasil*. Rio de Janeiro: INCA, 2023. Disponível em: <https://www.inca.gov.br/>. Acesso em: 24 fev. 2025.
- [2] ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS). *Guia de prevenção e controle do câncer*. Genebra:

OMS, 2022. Disponível em: <https://www.who.int/>.

Acesso em: 24 fev. 2025.

[3] ONU – ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – ODS**. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>. Acesso em: 24 fev. 2025.

[4] **Conscientização sobre o câncer de ovário: importância da informação na prevenção e diagnóstico precoce.** *Revista Brasileira de Saúde Pública*, v. 18, n. 2, p. 45-58, 2022.

6. Agradecimentos

À Unidade da Mulher e ao Hospital Universitário Alcides Carneiro pelo suporte e colaboração no desenvolvimento das atividades.

À UFCG pela concessão de bolsa por meio da Chamada PROPEX 002/2024 PROBEX/UFCG.